



## 2. Princípios Norteadores

### Missão Institucional

A Fundação Técnico-Educacional Souza Marques – FTESM tem por finalidade a valorização do ser humano, mediante acesso à cultura e à capacitação profissional, sem prejuízo do desenvolvimento dos valores morais e espirituais.

As Faculdades e Escolas mantidas pela FTESM, como instituições universitárias verdadeiramente comprometidas com a missão de educar para melhorar a sociedade, diante do cenário global e reconhecendo seu papel, são levadas a: primeiro, pensar no que seja uma formação adequada; segundo, decidir quais os conhecimentos, habilidades e atitudes minimamente necessárias para tal; e terceiro, buscar a melhor maneira de integrar os aspectos do processo de formação, atendendo, simultaneamente, às demandas do mundo, do trabalho e da sociedade.

Sabendo-se que a formação superior é planejada através de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), são eles os responsáveis por materializar os conhecimentos, habilidades e atitudes colimadas pela IES. Entretanto, os PPC dão conta, primordialmente, da formação profissional, por meio da organização do ensino. Desta forma, faz-se necessária a adoção de um projeto mais amplo, que reflita o pensamento Institucional e torne possível o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de ordem mais geral, comuns a todos os egressos, independentemente de sua formação específica. Assim, outro desafio Institucional é o de oferecer referenciais para orientar a elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, que possam balizar o desenvolvimento de atividades de investigação científica (pesquisa) e de extensão, por meio da articulação de ações entre as Faculdades e Escolas mantidas pela FTESM.

A Fundação Técnico-Educacional Souza Marques – FTESM - tem como marco conceitual os três pilares que se tornaram os princípios norteadores e que, ao longo dos anos, caracterizaram a marca da sua trajetória: *Disciplina, Moral e Trabalho*. Em respeito a esses princípios, as Faculdades e Escolas mantidas pela FTESM têm como missão “*oferecer as condições necessárias ao desenvolvimento de pessoas, envolvendo crenças, valores, conhecimentos, habilidades e atitudes, por meio de uma formação acadêmica compatível e com o propósito de preparar cidadãos capazes de intervir na sociedade, respeitar o meio ambiente e estar preparados para os desafios do mundo do trabalho*”.



## Objetivos Institucionais

O sistema de ensino superior do Brasil vem passando por profundas modificações nesta última década. Estas mudanças têm se materializado em um contexto de crise na universidade pública e em um baixo percentual de jovens brasileiros cursando o ensino superior.

A Prof<sup>a</sup> Eurides Brito da Silva (1997) faz um estudo sobre o significado de excelência e qualidade de ensino e conclui que a excelência em uma instituição significa a busca de padrões mais elevados do que àqueles alcançados pelas demais instituições, isto é, a tentativa de ser a melhor entre as melhores. Continuando seus estudos, a professora analisa a consideração feita por A. J. Vroeijenstijn, que distingue qualidade de excelência. Segundo o autor, todos desejam promover qualidade no ensino, mas não se pode desejar que toda instituição tenha a excelência das melhores do mundo, especialmente quando a IES opta por ensinar a muitos alunos e não somente aos mais brilhantes.

Supõe-se que, para atender ao conceito de excelência acadêmica, torna-se necessário não apenas conceituar ou compreender o seu significado e discutir o contexto no qual emergiu, mas ainda buscar atender seus limites e possibilidades concretos, enquanto missão Institucional. Das posições que vêm se anunciando, elencamos duas referências de Vessuri (apud Grego, 1997), para reflexão sobre o que pode vir a ser a excelência acadêmica. Segundo Vessuri (1989), percepções de excelência dependem do grupo social que emite o juízo de valor. Argumenta que, para alguns, *a “excelência é obtida quando um corpo docente qualificado e eficiente proporciona instrução a ingressantes bem preparados e sofisticados da escola secundária e os leva a competir ao nível dos padrões universais de desempenho acadêmico”*. Enquanto, para outros, *a excelência se revela em “instituições que aceitam estudantes que se encontram em inferioridade de condições por sua origem social e econômica e que, além de proporcionar-lhes conhecimentos básicos e treinamento técnico avançado, melhoram significativamente sua auto-imagem, seus sentimentos de competência e dedicação ao serviço comunitário”*. Este último argumento é o que mais se aplica ao esforço que se expressa na busca pela excelência acadêmica, que vem marcando a proposta pedagógica da FTESM.